



(index.php)

RESULTADO (VOTACAO-ARTE-PARA-CRIANCAS.PHP)		DESTAQUE CULTURAL (DESTAQUE-CULTURAL.PHP)			REGULAMENTO (REGULAMENTO.PHP)	
ARTE PARA CRIANÇAS (VOTACAO-ARTE-PARA-CRIANCAS.PHP)						
CIRCO (VOTACAO-CIRCO.PHP)		DANÇA (VOTACAO-DANCA.PHP)		TERRITÓRIOS CULTURAIS (VOTACAO-TERRITORIOS-CULTURAIS.PHP)		
TEATRO (VOTACAO-TEATRO.PHP)		INSTITUIÇÃO CULTURAL (VOTACAO-INSTITUICAO-CULTURAL.PHP)				

## CIRCO

Os indicados ao Prêmio Governador do Estado 2014 na categoria Circo simbolizam as mais importantes vertentes dessa arte na atualidade: famílias que se dedicam a fazer circense e a formar novos artistas; empreendedores e artistas que vivem a itinerância sob a lona superando constantes desafios; circenses que militam em melhores condições para a categoria; e novas gerações que revigoram a arte. Todos eles representam, seja na tradição ou na contemporaneidade de sua expressão, excelência nos picadeiros e palcos, voltando-se ao sentido público de sua arte.



### AMERCY MARROCOS

Artista e formadora

Nascida em uma família de tradição circense, Amercy Marrocos tem mais de 70 anos de experiência. Depois de atuar e se apresentar em diversos circos pelo país, além de administrar seu próprio circo junto com o marido, a artista começou a dar aulas. No Circo Escola Piolin, ensinou solos, acrobacias, corda indiana, entre outras especialidades. Após anos no Piolin, a artista também foi convidada a dar aulas no Circo Escola Picadeiro, por meio do projeto Enturmando, que promovia aulas para jovens e crianças de comunidades carentes.



### CÉSAR GUIMARÃES

Circo Fiesta

Diretor-geral do Circo Fiesta, ambientado na década de 70, César Guimarães veio de uma família com cerca de 110 anos de tradição circense e acumula passagens pelas principais companhias de circo do país. Percussor da união das linguagens tradicional e contemporânea no circo, Guimarães fundou o Circo Fiesta em 1992, com o objetivo de unir famílias tradicionais de circo, trupe contemporâneas de linguagem atualizada, artistas vindos de escolas, além de alguns grupos teatrais que também transitam pela arte do picadeiro.



### FAMÍLIA RABELO

Arena Circus

Ari Rabelo é locutor há 45 anos em circos brasileiros, tendo atuado 30 anos só no Circo Garcia, onde casou-se com a bailarina Edileuza e formou família. Junto com os filhos Edivaldo (locutor e malabarista), Wander (mágico e diretor artístico) e Viviane (acrobata e equilibrista), formaram, após o fechamento do Circo Garcia, sua própria Companhia: a Equipe Alegria e a Escola Arena Circus. Com participação ativa em grandes eventos nacionais e internacionais, a Família recebeu prêmios, realizou projetos de fomento ao circo e recebeu convites de destaque para participação na mídia televisiva. Os Rabelo mantêm viva a memória do circo tradicional, orgulhosamente multiplicando seus saberes.



### LU LOPES

Palhaça Rubra - Trajetória

Lu Lopes interpreta a Palhaça Rubra, que faz parte do espetáculo de improvisação de palhaços Jogando no quintal, em cartaz há anos em São Paulo, com circulação também pelo Brasil e pela América Latina. A artista trabalhou uma década como arte-educadora na Casa do Teatro (SP), desenvolvendo uma linguagem musical, e no Teatro-Escola Célia Helena, como assistente de direção, professora de voz, de corpo e de capoeira. Fez parte dos Doutores da Alegria por cinco anos, atuando como palhaça dentro dos hospitais e pesquisadora do palhaço musical. Seus dois trabalhos mais recentes, Escalafobética e Criaturas, estão em temporada em São Paulo.



### MARLENE QUERUBIM

Circo Spacial

A empresária Marl Querubim, fundadora e presidente do Circo Spacial, é a única a montar e gerenciar grande circo no Brasil. Criado em 1985, o mesmo tempo em que nasceu o circo moderno, o Spacial também preserva a tradição da arte circense, valorizando malabarcistas, contorcionistas, equilibristas, acrobatas, trapezistas e palhaços. O resultado é um espetáculo dinâmico e criativo que resgata os valores dessa expressão artística. Hoje, o Spacial conta com uma trupe de mais de 35 famílias que percorrem todo o país.